



Governo da Gente

SECRETARIA DE ESTADO
DO PLANEJAMENTO



INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES – IPES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO IPES, 2000

100926
12/12/2001
FS92

Vitória, 2001

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS
SANTOS NEVES - IPES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA TÉCNICA
Fernando César de Macêdo Mota

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

APRESENTAÇÃO

Aqui estão relatadas as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (IPES) durante o exercício de 2000, nas seguintes áreas: Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Urbano, Economia e Desenvolvimento, Finanças Públicas, Estudos Sociais, Tecnologia da Informação e Produtos e Relações com o Mercado.

Cite-se, também, o papel que foi conferido ao IPES de orientar instituições interessadas em pleitear os recursos do Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos de Desestatização (FRD). Dessa forma, prefeituras municipais, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Trabalho e Ação Social e entidades filantrópicas receberam do órgão orientações que lhes facultaram o acesso a tais recursos.

Cabe ainda informar que no ano de 2000 foram feitas reformas no prédio adquirido do Banestes para que no primeiro semestre de 2001 o IPES esteja funcionando em sede própria.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. GERÊNCIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6
2. GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO	11
2.1 Projetos realizados	11
2.2 Projetos em andamento	14
2.3 Atividades Permanentes	15
3. GERÊNCIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	17
3.1 Contas Regionais	17
3.2 Investimentos previstos para o Espírito Santo 2000-2005	17
3.3 Estatísticas de Comércio Exterior do Espírito Santo	17
3.4 Litoral Sul – levantamento de dados e propostas de intervenção	17
4. GERÊNCIA DE FINANÇAS PÚBLICAS	18
5. GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS	19
5.1 Fundo Para O Desenvolvimento Regional Com Recursos da Desestatização – FRD.....	19
5.2 Alimentação do banco de dados	20
5.3 Informações Municipais do Estado do Espírito Santo (IMEES)	20
5.4 Índice de desenvolvimento social.....	21
5.5 Índice de desenvolvimento dos municípios.....	21
5.6 Atendimento a demandas de informações sociais (educação, saúde, segurança).....	21
5.7 Mercado de trabalho	21
5.8 Câmara técnica – bacias hidrográficas	22
5.9 Indicadores de segurança pública.....	22
6. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	23
7. GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO	24
8. INFORMAÇÕES GERENCIAIS	26
8.1 Quadro de pessoal	26
8.2 Receitas e Despesas	26
CONCLUSÃO	27

O exercício de 2000 representou um marco na atuação do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves – IPES como órgão responsável pela execução de ações voltadas para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, estabelecidas pela SEPLAN e vinculadas à política estadual de C&T, passando a desempenhar a função de Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – CONCITEC de acordo com a Portaria N° 001-R, de 15 de março de 2000.

Dentre as atividades de maior relevância assumidas pelo IPES, através da gerência de C&T, podem ser citadas a de viabilizar a operacionalização do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, e a de coordenar o Acordo de Cooperação Técnica assinado com o MCT/CNPq, que tem como objetivo o estabelecimento de um regime de mútua cooperação técnica entre os partícipes visando o intercâmbio de informações cadastrais e a elaboração dos indicadores nacionais de ciência e tecnologia que deverão, inclusive, orientar atividades futuras nessa área.

Também vale ressaltar o papel do IPES/Gerência de C&T na organização do 1º Encontro Estadual de Tecnologia para o Desenvolvimento Local, realizado nos dias 27 e 28 de abril de 2000, que reuniu pesquisadores, representantes do setor produtivo capixaba e dos governos federal e estadual com vistas a identificação de programas e projetos de desenvolvimento de pesquisa tecnológica para obtenção de apoio de órgãos de financiamento de C&T.

Como desdobramento desse encontro pode ser mencionada a recente convocação para o recebimento de solicitações de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, dentro das linhas de investimento do FUNCITEC. Estão sendo destinados recursos do FUNCITEC para projetos que estimulem a interação de grupos e centros de pesquisas com o setor produtivo, tendo sido considerados como setores estratégicos os de: Carne e Pesca, Confecções, Fruticultura, Mármore e Granito, Metalmeccânico, Móveis e Madeira, Petróleo e Gás Natural e de Tecnologia da Informação. Esses setores foram aqueles selecionados como área de interesse para a composição dos workshops do 1º Encontro Estadual de Tecnologia para o Desenvolvimento Local.

Disso resultou a abertura do Balcão FUNCITEC para apoio a projetos de pesquisa nas áreas relacionadas, tendo sido apresentadas 46 propostas, das quais 9 foram selecionadas pelo CONCITEC para financiamento no início de 2001. Os projetos selecionados foram os de maior interface entre a pesquisa acadêmica e as necessidades do setor produtivo identificadas no 1º Encontro Estadual de Tecnologia para o Desenvolvimento Local e totalizam um montante de R\$ 342.526,11 (trezentos e quarenta e dois mil, quinhentos e vinte e seis reais e onze centavos). Os projetos aprovados encontram-se abaixo relacionados:

- Sistema integrado de vídeo conferência, armazenamento e distribuição de imagens médicas no padrão DICOM;

- Ferramentas de Otimização Combinatória como Suporte a Processos Produtivos;
- Sistema automático de classificação de frutas usando visão artificial;
- Diagnóstico e propostas de políticas públicas para a economia da pesca no Espírito Santo;
- Desenvolvimento de um sistema microprocessado de baixo custo para modernização de máquinas de costura industrial;
- Avaliação de cultivares e híbridos de bananeira com potencial econômico para o Estado do Espírito Santo;
- Conseqüências sociais e econômicas das atividades offshore do setor de petróleo e gás nos municípios litorâneos do Espírito Santo;
- Manejo integrado e desenvolvimento sustentável da cultura do mamoeiro no Norte do Estado do Espírito Santo;
- Diagnóstico da situação socioeconômica e tecnológica da atividade pesqueira capixaba para implantação da política pesqueira.

Outra importante atuação da gerência de C&T do IPES, em conjunto com a SEPLAN e a SEDU, foi a de promover, através da coordenação da Comissão Executiva do PRÓ-CIÊNCIAS, as atividades necessárias ao lançamento e julgamento do Edital Público de Chamada FUNCITEC N° 001/2000.

Este Edital, que convocou as instituições de ensino superior para a apresentação de propostas com vistas a obtenção de financiamento de projetos, no âmbito do Programa PRÓ-CIÊNCIAS que tem como principal objetivo *“melhorar o domínio dos conteúdos específicos de todos os professores”* que lecionam nas áreas de Biologia, Física, Química e Matemática (rede pública e privada), está destinando recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do MEC, na ordem de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais).

O edital, lançado em outubro de 2000, teve a apresentação apenas da proposta da UFES, através de professores das quatro áreas do PRÓ-CIÊNCIAS (Matemática, Física, Química e Biologia). Estes professores serão os coordenadores responsáveis pela implementação e acompanhamento dos cursos no âmbito institucional nos quatro pólos de atuação definidos no referido edital e que abrangem os municípios capixabas de acordo com as Superintendências Regionais de Educação. As sedes dos quatro pólos são: Vitória, Colatina, São Mateus e Cachoeiro de Itapemirim. A contratação dos projetos, que será realizada pelo IPES, está prevista para ser concluída até o final do mês de janeiro de 2001 e está previsto o treinamento e aperfeiçoamento de 690 professores das duas redes de ensino.

Atividades Realizadas

- Realização de reuniões com equipe do FACITEC e coleta de informações junto a Fundações de Amparo à Pesquisa com vistas a revisão das normas e operacionalização do FUNCITEC.

- Coordenação das atividades relativas à organização do 1º Encontro Estadual de Tecnologia para o Desenvolvimento Local, envolvendo:
 - reuniões com o Comitê Organizador constituído para a estruturação do referido encontro, que contou com a participação de membros do CONCITEC, UFES/ FEST e da FINDES;
 - viabilização da contratação da TECVITÓRIA pelo FUNCITEC para a realização de estudos com o objetivo de identificar projetos prioritários para a promoção de avanços tecnológicos específicos ao setor produtivo capixaba e para a definição de um Plano de Ação para o Desenvolvimento Tecnológico a ser apresentado ao CONCITEC. Este estudo subsidiou os workshops por áreas de interesse do evento acima mencionado, e o Plano de Ação foi aprovado pelo CONCITEC;
 - articulações e gestões junto a representantes do setor produtivo e pesquisadores para participação como coordenadores e relatores, respectivamente, dos workshops por área de interesse do 1º Encontro Estadual de Tecnologia para o Desenvolvimento Local;
 - promoção de reuniões prévias com os coordenadores e relatores selecionados para as áreas de interesse dos workshops com vistas a informá-los sobre o objetivo do encontro e de resultados esperados a partir da identificação de gargalos tecnológicos dos setores produtivos.

- Articulação entre os atores do setor de confecção e pesquisadores da universidade para formatação de um projeto visando a solução tecnológica para um problema específico do setor, detectado no referido encontro. Disso resultou um projeto encaminhado ao Balcão FUNCITEC, que foi selecionado para receber apoio financeiro. O resultado esperado é a adaptação de uma tecnologia capaz de promover um *upgrade* nas máquinas de costuras mais simples do setor, podendo ser transferida, posteriormente, para um número significativo de empresas.

- Reuniões com a coordenação do Projeto da RNP2 /UFES para viabilizar o apoio à montagem de laboratório de redes de alta velocidade para a qual o FUNCITEC destinou R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

- Promoção de reuniões com representantes da SEDU, SESA, SEAG, e a coordenação do Projeto da RNP2/UFES, com vistas a sua apresentação e identificação de projetos pilotos para as áreas de educação, saúde e de geoprocessamento agrícola do estado, objetivando a utilização da Internet/2.

- Análise e enquadramento de solicitação de apoio financeiro ao FUNCITEC no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais - recursos da CAPES através de convênio com a SEPLAN) para a realização da IV Mostra de Física e do II Encontro de Professores da UFES – setembro de 2000.

- Coordenação das atividades desenvolvidas pela Comissão Executiva para viabilizar a operacionalização da 3ª etapa do Programa PRÓ-CIÊNCIAS no Estado do Espírito Santo, compreendendo:
 - reuniões com vistas à elaboração de Edital FUNCITEC do Programa PRÓ-CIÊNCIAS;
 - reuniões com coordenadores de cursos de Matemática, Física, Química e Biologia de instituições de ensino superior do estado para exposição detalhada a respeito do referido edital;
 - reuniões da Comissão Executiva para análise e julgamento das propostas decorrentes do mencionado edital.

- Acompanhamento e coordenação técnica das atividades desenvolvidas pelo Acordo de Cooperação Técnica entre o MCT/CNPq e Estado do Espírito Santo, através da SEPLAN/IPES, compreendendo:
 - articulações com o MCT e encaminhamento do pedido de bolsas para a área de informação e de informática previstas para o desenvolvimento do programa de trabalho que integra o referido acordo;
 - acompanhamento e avaliação de desempenho dos bolsistas de informação e informática no desenvolvimento das atividades previstas no plano de trabalho por eles elaborado e aprovado pelo CNPq;
 - realização de reuniões semanais com a participação da Gerência de Tecnologia da Informação do IPES e dos dois bolsistas com vistas à definição de estratégias e apoio logístico para o bom desempenho das atividades dos bolsistas junto às instituições selecionadas para cadastramento no PROSSIGA;
 - adoção, juntamente com a Gerência de Tecnologia de Informação, das primeiras providências para registro do domínio do Portal de C&T do IPES junto à FAPESP;
 - criação do logotipo do link de acesso ao Portal de C&T do IPES;
 - definição de informações sobre Ciência e Tecnologia do estado que deverão ser incorporadas ao Portal de C&T, além daquelas que serão disponibilizadas pelo PROSSIGA. Essas informações serão coletadas e disponibilizadas no Portal pelos bolsistas de informação e informática, que atuarão em conjunto com técnicos da Gerência de Tecnologia da Informação e da Gerência de Produtos e Relações com o Mercado.

- Elaboração das normas e condições de apoio para o financiamento de projetos de pesquisa do Balcão FUNCITEC.

- Elaboração de minutas de contratos e convênios, que deverão ser utilizadas em apoio futuro a projetos de pesquisa do FUNCITEC.

- Avaliação, enquadramento e encaminhamento ao CONCITEC dos 46 projetos de pesquisa enviados ao Balcão.

- Reunião com os coordenadores dos projetos pré-selecionados no Balcão para detalhamento das atividades e para viabilizar fusões de grupos de pesquisa.
- Elaboração, formalização e regulamentação da linha de apoio a *Projetos de Capacitação para Melhoria da Competitividade do Setor Produtivo* criada com a finalidade de possibilitar ao FUNCITEC o apoio, sob a modalidade de cooperação financeira, a projetos de formação e aperfeiçoamento técnico e gerencial de profissionais e/ou graduados recém-formados que atuarão diretamente com desenvolvimento tecnológico do setor produtivo do Estado do Espírito Santo. Dessa nova linha, resultou uma parceria, a ser formalizada no início de 2001, entre o FUNCITEC, IEL/FINDES e SINDIMOL, visando o treinamento de recém-formados nas áreas de engenharia para soluções tecnológicas do setor moveleiro de Linhares com previsão de estender o programa para Colatina e Grande Vitória.

2.**GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

2.1 Projetos realizados**2.1.1 Índices**

- Índice de Desenvolvimento dos Municípios do ES-IDM

Coordenação da elaboração do Índice de Desenvolvimento dos Municípios do ES no período junho/novembro.

O IDM-ES é um índice sintético e relativo que objetiva estabelecer um ranking do desenvolvimento dos 77 municípios do Espírito Santo composto por cinco índices setoriais que incorporam os aspectos econômicos, sociais, urbanos e ainda infra-estrutura construída.

- Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU 2000)

Calcula o Índice de Desenvolvimento Urbano para todas as cidades do Espírito Santo. O projeto, desenvolvido no período de junho a novembro de 2000, teve por objetivo identificar o grau de desenvolvimento urbano, através das condições locais de atendimento dos principais equipamentos e serviços, assim como a oportunidade de acesso a habitação adequada, a partir de um conjunto de variáveis consideradas relevantes.

- Índice de Grandes e Médios Empreendimentos (IGME)

O projeto, desenvolvido no período de julho a setembro de 2000, teve por objetivo representar a capacidade que cada município possui de atender à necessidade de infra-estrutura para empreendimentos de médio e grande porte.

2.1.2 Investimentos na Área Habitacional do ES

Levantamento dos investimentos realizados no período 95/99, objetivando produzir informações sobre o montante de recursos aplicados pelo Poder Público, na área habitacional, nas três esferas de Governo, apresentando, também, comparação entre o déficit habitacional e o número de unidades produzidas no período em estudo.

Período: dez.1999/jan.2000.

2.1.3 Indicativos para o Desenvolvimento da Região Litoral Sul

Análise do ordenamento físico-territorial do uso e ocupação do espaço do litoral sul capixaba, visando deflagrar estatísticas de desenvolvimento sustentável.

Período: jan./abril 2000.

2.1.4 Legislação urbanística

- Orientação às prefeituras municipais para elaboração de Planos Diretores, assim como legislação de parcelamento do solo, uso do solo, normas construtivas, delimitação do perímetro urbano e posturas municipais.
- Elaboração de planos de trabalho em atendimento às prefeituras municipais, a ser objeto de convênio, para elaboração de planos diretores urbanos para os municípios de Castelo e Nova Venécia.

2.1.5 Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização/FRD

Acompanhamento e fiscalização de obras nos seguintes municípios:

- Águia Branca
- Aracruz
- Castelo
- Colatina
- Domingos Martins
- Ibirapu
- João Neiva
- Laranja da Terra
- Santa Maria de Jetibá
- Venda Nova do Imigrante
- Vila Pavão.

2.1.6 Dinâmica Físico-territorial Urbana da Grande Vitória

Objetivo: Produzir um acervo cartográfico de informações referentes a determinados aspectos de configuração físico-territorial da RMGV e elaborar, com base nas informações produzidas, análises comparativas e qualitativas sobre a dinâmica das transformações urbanas ocorridas no período 1990/2000.

Período: abr.1999/nov.2000.

2.1.7 Acompanhamento e apoio técnico a atividades de âmbito metropolitano

Elaboração de documento informativo sobre a Região Metropolitana da Grande Vitória com objetivo de subsidiar a realização de reuniões coordenadas pela Secretaria de Estado do Planejamento.

2.1.8 Municipalização de Trânsito

Elaboração de minutas de convênios para gestão compartilhada do trânsito. Assessoramento técnico na elaboração de convênio de municipalização de trânsito para os municípios de Cariacica, Serra e Cachoeiro de Itapemirim.

2.1.9 Divisão de bairros

Edição de base cartográfica com limites de bairro na Grande Vitória em escala 1:25.000.

Período: jun./jul.2000.

2.1.10 Cartografia da Grande Vitória

Elaboração de base cartográfica da GV na escala de 1:100.000 e em 1:75.000.

Período: out.99/fev.2000.

2.1.11 Atualização de mapas de micro e macrorregiões do Estado, pólo de desenvolvimento da região nordeste e de especializações regionais.
(com utilização no programa Power Point).

Período: outubro.

2.1.12 Mapas temáticos do ES.

Elaboração de 20 mapas temáticos com informações sociais, econômicas, financeiras, urbanas e de infra-estrutura de atração para grandes e médios investimentos.

2.2 Projetos em andamento

2.2.1 Mapa com divisão distrital

Elaboração de mapa digitalizado em escala de 1:50.000 e em formato A2 no programa Corel Draw, contendo as divisões distritais dos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Início: setembro.

2.2.2 Geobase

Elaboração de base cartográfica digital de uso múltiplo do Estado com mapeamento de informações relativas às comunidades, bacias hidrográficas e, em conjunto com a Secretaria de Saúde, equipamentos de saúde.

2.2.3 Transporte

PDTU/GV

Prestação de serviços, apoio logístico e gerenciamento do Estudo de Atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória – PDTU/GV.

Atividades Desenvolvidas

- Coordenação dos trabalhos do Plano Diretor de Transportes Urbanos da Grande Vitória e acompanhamento técnico, procurando dar continuidade ao processo de planejamento integrado dos Sistemas de Transportes e Trânsito na Região Metropolitana.
- Prestação de serviços de consultoria técnica e apoio logístico necessários para o desenvolvimento das atividades de supervisão e coordenação.
- Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento e do resultado dos projetos elaborados no âmbito do PDTU/GV.

Início: 01/05/1998.

2.2.4 Plano de Ordenamento Urbano para o distrito de Itaúnas

Elaboração de estudos para formulação pelo poder público municipal de diretrizes de parcelamento, uso e ocupação do solo urbano e de desenho urbano das áreas públicas referenciais do distrito de Itaúnas, objeto de convênio firmado entre o IPES e a Petrobras.

Período : dez.2000/abr.2001.

2.2.5 Aerofotogrametria

Acertos e montagem dos arquivos finais da restituição aerofotogramétrica dos municípios de Cariacica, Viana e parte do município da Serra.

Início: 01/05/1998.

2.2.6 Bacias hidrográficas

Mapeamento das bacias e sub-bacias hidrográficas para subsidiar as políticas de desenvolvimento local integrado (em escala 1:50.000).

Início: set/1999.

2.2.7 Subsídios para Análise da Rede Urbana no ES

Objetivo: Orientar estudos e a condução da gestão territorial na tomada de decisões em diversas políticas que tenham no município sua base de operacionalização.

Início: março 2000.

2.3 Atividades Permanentes

2.3.1 Exame e anuência prévia de projetos de parcelamento do solo

Por força da Lei Estadual 3384/80 e do Decreto n.º 1519/81, este Instituto está encarregado de proceder a indicação de diretrizes e exames técnicos em projetos de parcelamento do solo urbano em municípios litorâneos, municípios que integram a Região Metropolitana da Grande Vitória, em empreendimentos com área superior a 1000.000,00 m² e naqueles localizados em divisa municipal.

Para tanto, foi instituída uma equipe de análise de projetos que fixa as diretrizes e elabora pareceres técnicos para expedição de Certificados de Exame e de Anuência Prévia.

No período jan./dez. 2000 foram analisados e expedidos 12 pareceres técnicos pela Comissão de Análise de Projetos do IPES.

2.3.2 Representação em grupos de trabalho e em colegiados

- Representação técnica nos Conselhos Municipais, participando de reuniões e emitindo pareceres:
 - Conselho do Plano Diretor Urbano do Município de Vitória – PDU/ Vitória;
 - Conselho do Plano Diretor Urbano do Município da Serra – PDU/ Serra;

- Conselho Municipal do Meio Ambiente – Vitória;
 - Conselho de Administração do DETRAN;
 - Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
- Participação no grupo de trabalho “Litoral Sadio”, coordenado pela SEAMA, conforme Decreto-R n.º 039/2000.
 - Participação no colegiado do Geobases e no grupo técnico da área de hidrografia e no de mapeamento de comunidades.
 - Participação técnica na Câmara Estadual de Informação e na de Recursos Hídricos.

3. GERÊNCIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

3.1 Contas Regionais

- Cálculo do Produto Interno Bruto do Espírito Santo – 1998.
- Elaboração de metodologia e cálculo da participação, no PIB, dos municípios do Estado do Espírito Santo – 1997.
- Cálculo da participação, no PIB, dos municípios do Estado do Espírito Santo – 1998 (em andamento).
- Participação na elaboração do Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM.
- Participação nos seguintes encontros de trabalho do IBGE:
 - VI Encontro Nacional de Contas Regionais, Recife – maio;
 - Curso Sobre Contas Regionais, Rio de Janeiro – setembro;
 - VII Encontro Nacional de Contas Regionais e Encontro Nacional sobre PIB Municipal, Rio de Janeiro – dezembro.

3.2 Investimentos previstos para o Espírito Santo 2000-2005

- Levantamento dos investimentos até abril/2000.
- Levantamento dos investimentos até agosto/2000.
- Levantamento dos investimentos do último quadrimestre de 2000 (em andamento).

3.3 Estatísticas de Comércio Exterior do Espírito Santo

Anuário de 1999 – estatísticas de exportação e importação das empresas através dos portos do ES

- Estatísticas de Comércio Exterior do ES – 1º trimestre de 2000;
- Estatísticas de Comércio Exterior do ES – 1º semestre de 2000;
- Estatísticas de Comércio Exterior do ES – 3º trimestre de 2000;
- Estatísticas de Comércio Exterior do ES – 4º trimestre de 2000 (em andamento).

3.4 Litoral Sul – levantamento de dados e propostas de intervenção

Trabalho realizado em conjunto com técnicos da Secretaria de Estado do Planejamento e técnicos da Área de Desenvolvimento Urbano.

Projetos e atividades desenvolvidas:

- Coleta de dados e estruturação do Banco de Dados sobre Finanças Públicas Municipais 1994/1998.
- Elaboração do documento “Dinâmica das Finanças Públicas Municipais do Espírito Santo: 1995-1998”, envolvendo a construção de indicadores e índices das finanças públicas das localidades capixabas e análise de sua diversidade.
- Levantamento de dados das finanças estaduais até o ano 2000.
- Elaboração de tabelas e análise sucinta das finanças públicas dos municípios do Litoral Sul para o documento “Indicativos para o Desenvolvimento da Região Litoral Sul”.
- Participação na elaboração do trabalho “Informações Municipais do Estado do Espírito Santo – IMEES”, referente a Finanças Estaduais.
- Participação na elaboração do trabalho “Perfil do Estado do Espírito Santo”, referente a Finanças Estaduais.
- Participação no trabalho “Índice de Desenvolvimento dos Municípios do Espírito Santo – IDM”, destinado à elaboração do Índice de Finanças Públicas.
- Fornecimento de índices sobre gastos com pessoal nos municípios do estado, para a área de Estudos Econômicos do IPES.
- Levantamento dos gastos estaduais com Ciência e Tecnologia para os anos de 1997-1999.

5.1 Fundo Para O Desenvolvimento Regional Com Recursos da Desestatização – FRD

O BNDES instituiu, em dezembro de 1997, o Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), destinado a financiar projetos, com recursos não reembolsáveis, de desenvolvimento regional e social em municípios situados na área de influência da Cia. Vale do Rio Doce. No caso do Espírito Santo, estão incluídos 46 municípios.

Previsto no processo de desestatização da CVRD, o fundo dispõe para o ES de R\$ 19,4 milhões, podendo este valor ser corrigido conforme rendimentos líquidos resultantes de aplicações.

Ao longo deste processo de institucionalização do FRD, o BNDES alterou algumas normas e, para tanto, instituiu, em dezembro de 1998, a Resolução 940/98, que contém todas as orientações para a obtenção desses recursos, além de definir as atribuições do estado.

A inserção do IPES no desenvolvimento das atividades do FRD deu-se no início do ano de 1999, com a elaboração do documento “Programa de Investimentos do Estado”, que, em síntese, continha uma base de análises e propostas para a aplicação destes recursos no estado, com vistas a apreciação e aprovação por parte do BNDES, para então viabilizá-los para o estado.

Principais atribuições/atividades:

- Orientação a todos os interessados em pleitear os recursos do FRD, em particular, as prefeituras municipais, a Secretaria de Estado da Saúde, a Secretaria de Trabalho e Ação Social e entidades filantrópicas, prestando esclarecimento sobre elaboração de projetos, valores determinados para cada município, áreas de aplicação e preenchimento da ficha de Consulta Prévia.
- Procedimentos relacionados a análise e avaliação dos projetos apresentados e elaboração do Relatório Técnico a ser apreciado pelos integrantes do Núcleo Técnico.
- Iniciativas destinadas a possibilitar a aprovação dos projetos junto ao BNDES (preparação das fichas-resumo da operação, documentos e certidões atualizadas).
- Atividades que visem a gestão e operacionalização do projeto (acompanhamento da obra, vistoria dos equipamentos).
- Intermediação junto ao BNDES para dar prosseguimento aos projetos (liberação de recursos, elaboração de relatórios).

Resultados

- 122 projetos analisados e avaliados, tendo sido enquadrados nos critérios adotados pelo FRD, perfazendo um total de R\$ 18.800 milhões.
- 83 projetos aprovados pelo Núcleo Técnico de Gerenciamento (NTG), somando, em seu conjunto, R\$ 14 milhões.
- 15 projetos já analisados pela equipe técnica do IPES e em vias de serem apreciados pelo NTG, totalizando um valor de R\$ 1.800 milhão.
- 8 projetos homologados pelo BNDES, totalizando o valor de R\$ 13.200 milhões.
- 69 projetos com contrato assinado IPES x beneficiário final, que somam um valor de R\$ 13.400 milhões.
- Repasse de um montante de R\$ 5.400 milhões para obras ou aquisição de equipamentos, resultante da apresentação de 61 projetos.
- Conclusão de 9 projetos, perfazendo um valor de R\$ 767 mil.

Instituições envolvidas

Do conjunto de projetos que já iniciaram as obras ou deslancharam o processo de aquisição de equipamentos, nove são de responsabilidade do IESP, estando entre eles hospitais estratégicos e de importância macrorregional para a gestão da saúde pública no Espírito Santo, como o Hospital Roberto Silves (São Mateus), o Hospital Infantil, o Hospital João dos Santos Neves (Baixo Guandu), o Hospital Dório Silva (Serra), o Crefes (Vila Velha) e o Hospital Adauto Botelho (Cariacica).

Os demais estão distribuídos da seguinte forma: prefeituras municipais, 23 projetos; entidades filantrópicas, 6; Secretaria de Trabalho e Ação Social, 1; CESAN, 24. Estes últimos, apesar do número alto, têm custo baixo e visam a implementação de saneamento básico em pequenas comunidades rurais.

5.2 Alimentação do banco de dados

Atualização da base de dados sociais de saúde, educação, segurança e demografia no Sistema Estadual de Informações, envolvendo coleta de dados junto às fontes, crítica dos dados, entrada dos dados no sistema e redefinição e ampliação da base de dados.

5.3 Informações Municipais do Estado do Espírito Santo (IMEES)

Sistematização de dados para elaboração do documento "Informações Municipais do Estado do Espírito Santo" (IMEES), abrangendo a elaboração de tabelas e conferência do documento.

5.4. Índice de desenvolvimento social

Elaboração do documento “Índice de Desenvolvimento Social dos Municípios do Espírito Santo” envolvendo as atividades de: definição de metodologia, definição dos indicadores, cálculo dos índices, elaboração de mapas, análise dos resultados e montagem final do documento.

5.5. Índice de desenvolvimento dos municípios

Participação na elaboração do documento “Índice de Desenvolvimento dos Municípios do Espírito Santo”.

5.6. Atendimento a demandas de informações sociais (educação, saúde, segurança)

5.7. Mercado de trabalho

- Elaboração de planilhas com base nos dados estatísticos do RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais) para o período de 1987 a 1999:
- As variáveis utilizadas para o cruzamento de dados foram feitas por grande setor de atividade econômica, tamanho do estabelecimento, vínculo empregatício, sexo, grau de instrução, remuneração, idade, data de admissão e desligamento.
- Abrangência: municípios do Estado do Espírito Santo, microrregião metropolitana de Vitória, regiões do Brasil, Região Sudeste e outros.
- Elaboração de planilhas com base nos dados estatísticos do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) para o período de 1999 a 2000. Variáveis utilizadas: trabalhadores admitidos e desligados por mês e faixa de tempo no emprego.
- Leitura de textos específicos para acompanhar o grupo de estudos sobre Emprego e o Mundo do Trabalho, promovido pelo departamento de economia da UFES, com seminários quinzenais.
- Atendimento às demandas internas do IPES e externas, como órgãos públicos, ONGs, sindicatos, UFES e movimentos sociais, com base nos dados do RAIS e do CAGED.
- Publicação de dados sobre as características dos trabalhadores do setor formal da economia na década de 1989 a 1998 no Espírito Santo (utilização do programa **pagemaker**).
- Participação em seminários, palestras, encontros, com temas relativos às transformações ocorridas no mundo do trabalho e sua repercussão nos diversos setores da economia.

OBS.: As informações são relativas ao mercado de trabalho formal, que permite analisar a flutuação do emprego, da remuneração e das características da força de trabalho e do empregador.

5.8 Câmara técnica – bacias hidrográficas

Representação e acompanhamento das reuniões da câmara técnica: fomento, formação e acompanhamento de comitês e agências de bacias hidrográficas – SEAMA.

5.9 Indicadores de segurança pública

- Elaboração de diagnóstico do sistema de registro e processamento de dados da Polícia Civil e Polícia Militar.
- Estudo Comparativo dos modelos de Boletim de Ocorrência (BO) utilizados em outros estados da federação.
- Elaboração de proposta de novo modelo de Boletim de Ocorrência da Polícia Civil e formulários complementares.
- Elaboração de sistema padronizado de classificação, codificação e conceituação de eventos criminais.
- Sugestão ao modelo de BO elaborado pela Polícia Militar.
- Elaboração de relatório sobre mortalidade por homicídio nos municípios e no Espírito Santo – estudo exploratório com base nos dados do SUS, PM e PC.

6.

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO**Atividades Desenvolvidas**

- Realizado levantamento com as especificações de Hardware e Softwares para atender as necessidades dos projetos do IPES;
- Providenciada abertura de processo licitatório para a aquisição dos equipamentos;
- Participação na Comissão de acompanhamento da reforma do prédio adquirido do Banestes para servir de sede do IPES;
- Participação na comissão de elaboração do portal de investimento no Estado Espírito Santo;
- Acompanhamento e apoio na área de informática para Desenvolvimento do Banco de Dados do IPES;
- Acompanhamento apoio técnico e operacional para o desenvolvimento das atividades prevista no Plano de Trabalho para os bolsistas do Prossiga-ES,;
- Coordenação das atividades de suporte técnico na manutenção de softwares, hardwares, rede e atualização de páginas WEB;
- Indicado a participação de técnicos para participação gratuita de cursos e seminários;
- Adquirido arquivos de Microdados do IBGE anos 1991 e 1996 para melhoria da qualidade dos trabalhos de estatística desenvolvidos pelo IPES;
- Indicado a contratação de especialista para treinamento na UFES de seis técnicos do IPES para o software de estatística SPSS;
- Realizado treinamento interno para técnicos usuários de Internet e-mail;
- Realizado treinamento interno para técnicos usuários do software Access avançado;
- Sugerido a contratação de empresa para manutenção do software para desenvolvimento de trabalhos cartográficos MaxiCad;
- Suporte técnico a SEPLAN na organização, e intermediação da desativação do provedor de Internet e conexão ao provedor estadual PRODEST-NET;

7. GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Atividades desenvolvidas

- Elaboração do documento Informações Municipais do Espírito Santo – IMEES - 1994-1998. Esta publicação relaciona informações gerais sobre os 77 municípios do Espírito Santo.
- Elaboração e edição do Perfil ES 2000 - Este documento reúne informações sobre o Estado do Espírito Santo referentes aos dados de agregados macroeconômicos, aspectos físico-territoriais, socioeconômicos e demográficos; inclui ainda informações sobre os municípios situados na área de abrangência da SUDENE.
- Reformulação da Home Page do IPES.
- Atualização periódica da Home Page do IPES.
- Edição gráfica do mapa do Pró-Pas e do Mapa Rodoviário do ES.
- Demandas externas (atende aos órgãos governamentais e empresas particulares).
- Comercialização dos produtos do IPES, através de documento impresso, disquete e digital.
- Edição do documento Estatísticas de Comércio Exterior.
- Investimentos Previstos 2000-2005.
- Edição do Índice de Desenvolvimento dos Municípios do Espírito Santo - IDM.
- Edição de Elementos para os Diagnósticos Municipais por Microrregião.
- Edição do documento Habitação do ES.
- Produção para CD: Macrozoneamento Costeiro Litoral Extremo Norte.
- Atualização da base de dados (aspectos gerais, físico-territoriais, políticos e de meio ambiente), em caráter permanente.
(Estes produtos são disponibilizados em CD, disquete e impresso.)
- Atividade permanente de copidesque, normatização e arte-final dos trabalhos do IPES.
- Participação no 5.º Encontro Nacional de Informática, com mais quatro técnicos da área de desenvolvimento.

Assessoria de Imprensa

- Divulgação dos projetos do IPES na mídia local.
- Apoio à coordenação do I Encontro Estadual de Tecnologia para o Desenvolvimento Local.
- Edição do Informativo do IPES na Internet.

- Atualização periódica da Home Page do IPES.
- Produção de textos para documentos do IPES.
- Programação visual da nova sede do IPES (referente à área de informação).
- Elaboração do portal Investespirit Santo - Dados econômicos do Estado.

8.

INFORMAÇÕES GERENCIAIS

8.1 Quadro de pessoal

Discriminação	Dez/99	Dez/00
Total de servidores ativos	140	147
Pessoal em exercício no IPES	74	76
Pessoal à disposição com ônus	42	40
Pessoal à disposição sem ônus	07	07
Pessoal com licença remunerada	02	01
Pessoal com licença especial	0	01
Pessoal com licença/suspensão de contrato	15	15
Pessoal inativo com complementação	24	26
Cargos comissionados	0	07

8.2 Receitas e Despesas

Discriminação	1999	2000
Receitas		
Transferência do tesouro estadual	3.306.069,55	4.087.618,64
Convênios, serviços e produtos	188.306,37	220.709,87
Total de receitas	3.494.375,92	4.308.328,51
Despesas		
Pessoal	3.596.368,60	3.604.939,15
Encargos	778.639,05	691.580,82
Outros custeios	359.101,66	346.185,30
Total das despesas	4.734.109,31	4.642.705,27

CONCLUSÃO

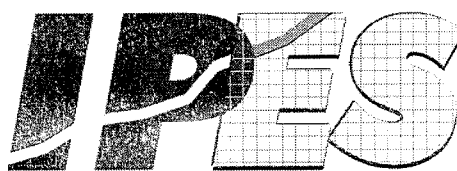
Registrem-se finalmente o quadro de recursos humanos e o montante de recursos financeiros utilizados pelo IPES no ano de 2000.

De um total de 140 servidores ativos vinculados ao órgão, 76 integram o quadro de pessoal em exercício. Quanto aos recursos financeiros, foram despendidos R\$ 4.642.705,27.



Governo da Gente

SECRETARIA DE ESTADO
DO PLANEJAMENTO



INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

Tel/Fax: (0xx27) 324.3888
<http://www.ipes.es.gov.br>
e-mail: gprm@ipes.es.gov.br

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524
Jesus de Nazareth - Vitória-ES
Cep. 29052-015
